

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

a) Medidas de tratamento implementadas (em monitoramento)

- Identificação e Punição de Responsáveis por Desvio (Pessoa Física)
- Declaração de Bens e Interesses
- Conflito de Interesses
- Nepotismo
- Gestão de Riscos e Controles.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

a) Medidas de tratamento implementadas (em andamento)

> DEFINIÇÃO DE REGRAS NA INTERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA

Análise:

A SDI, em colaboração com a PROPLAN e com a SI, iniciou os trabalhos relativos à definição de regras na interação público-privada. Foi realizada uma reunião com a SI, onde ficou definida a formação de um grupo de trabalho para a formalização de um conjunto de regras orientadoras das práticas de interação com agentes privados.

Desafios:

Formalizar o grupo de trabalho para a definição de regras na interação público-privada. Aguardamos a ação da SI para que este ponto seja colocado em prática.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> Transparência

Análise:

Em relação à transparência, cabe relatar avanços e esforços recentes para divulgação de dados abertos, Relatório de Gestão, Plano de Adequação à LGPD, painel de indicadores pela PROPLAN, sítio de compras, além da comunicação com a comunidade universitária acerca da divulgação dos valores do serviço público federal.

Desafios:

O principal desafio é o de agrupar todas as informações relativas à transparência em um único sítio, de forma acessível ao público em geral.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> PARTES INTERESSADAS

Análise:

O trabalho com as partes interessadas é uma ação de caráter contínuo, a ser avaliada e reavaliada constantemente e repetida sua execução, sempre que necessário, de acordo com as definições do PDI.

Desafios:

Esforço de monitoramento e identificação de novas oportunidades para ampliação da participação das partes interessadas nas decisões da Universidade.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES CRÍTICAS

Análise:

Em relação à segregação de funções críticas foi realizado um mapeamento de as principais funções críticas existentes nas Pró-Reitorias e Superintendências. As ações de monitoramento da segregação destas funções estão encaminhadas.

Desafios:

Equalizar segregação de funções e número de servidores disponíveis.
Gestão de Processos.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> ESTIMULAR O COMPORTAMENTO ÍNTEGRO NA SUA ORGANIZAÇÃO

Análise

O curso “Ética e Serviço Público” foi incluído no PDP da UFES. A SDI/Proplan também tem divulgado campanhas sobre integridade e os valores no serviço público.

Desafios

Proporcionar maior alcance dos cursos sobre ética e integridade para os servidores da Ufes e ampliar o número de campanhas sobre o tema.

Oportunidade

Fortalecimento da gestão da ética pública por meio do SIPEF.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> SELEÇÃO E FORMAÇÃO DOS DIRIGENTES

Análise

A Progep estuda a construção de um Programa de Capacitação de Gestores.

Entretanto, ainda não há normativos para responsabilidades das chefias; regras para preenchimento de cargos; critérios de seleção, avaliação e promoção e padrões de integridade. Faltam identificar os cargos sensíveis e estabelecer critérios para minimizar os riscos de corrupção e fraude. Também não há uma gestão do conhecimento para os cargos sensíveis.

Desafios

Definir o perfil dos gestores para ocupação dos cargos estratégicos, promover capacitações customizadas para o corpo diretivo.

Oportunidades

Os subcomitês potencializarão a construção dos instrumentos para a seleção e a formação dos dirigentes. A conformidade dessa medida é um ponto fundamental para melhoria do IGG/TCU.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> INVESTIMENTO EM FORMAÇÃO DE LÍDERES E AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Análise

A Progep sinalizou levantar, por meio de enquete, as necessidades de capacitação dos gestores, servindo de referência para o Programa de Capacitação. Entretanto, ainda não há um normativo para prever os critérios de avaliação e monitoramento das ações dos gestores.

Desafios

Elaborar normativo que contemple as regras de capacitação a partir do mapeamento das competências e definir os critérios para avaliação dos gestores.

Oportunidades

Os subcomitês podem auxiliar na construção do normativo. A Ufes pode também melhorar o IGG/TCU com a adoção dessas medidas.

4) Autoavaliação do Plano de Integridade

> INSTITUIÇÃO DE POLÍTICA DE PREVENÇÃO E CONFLITO DE INTERESSES

Análise

Há no site da Progep esclarecimentos sobre o conflito de interesses e orientações para consulta ao SeCi. A divulgação da prevenção e conflitos de interesses tem sido uma ação contínua da SDI/Proplan.

Desafios

Proporcionar maior alcance de informações sobre o tema e mitigar o conflito de interesses no âmbito da Ufes.

Oportunidades

Possibilidade de prevenção do conflito de interesses por meio do SIPEF.